

ENCARNAÇÃO DO FILHO DE DEUS: 3.^a LIÇÃO DE CATECISMO DA DOUTRINA CRISTÃ: ENCARNAÇÃO DO FILHO DE DEUS

Por Diogo Rafael Moreira

3.^a Lição de Catecismo da Doutrina Cristã: Encarnação do Filho de Deus.

[Revisão da lição sobre a Unidade e Trindade de Deus.](#)

I. O Filho de Deus se fez homem, isto é, assumiu nossa natureza humana sem perder a sua natureza divina.

II. O Filho de Deus é a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade. Ele foi gerado pelo Pai desde toda a eternidade. Assim como um homem de frente a um espelho gera imediatamente uma perfeita imagem de si mesmo, assim também o Pai gera o Filho desde toda a eternidade. Assim como não há fogo sem o esplendor da luz, assim também não há o Pai sem o Filho.

III. Um sacerdote herege da Armênia chamou um missionário para um debate. Embora relutante, o homem de Deus se viu forçado a aceitar a disputa. O assunto era a pessoa do Redentor. "Eu afirmo", disse o herege, "que Jesus Cristo foi Deus e homem, mas nele estavam tão perfeitamente unidas a humanidade com a divindade que ele tinha apenas uma natureza. Dois pedaços de ferro, um grande e outro pequeno, quando são fundidos, tornam-se tão unidos que perdem a sua individualidade, eles se tornam uma só coisa." "Verdade," respondeu o missionário, "mas se uma delas fosse de ouro, então ela não seria parte de ouro e parte de ferro? Assim também é com Cristo; em sua única pessoa há duas naturezas. Em sua natureza humana ele padeceu e morreu na cruz, mas foi a sua natureza divina que deu um valor infinito aos seus sofrimentos e morte."

IV. O nome do Filho de Deus feito homem é Jesus Cristo, porque ele veio para nos salvar.

V. Um grande monarca tinha um súdito que muito estimava. Embora ele fosse de origem humilde, a bondade do rei o elevou a uma posição muito elevada. Infelizmente, com o passar dos anos, esse nobre homem, movido pelo orgulho e instigado por um mau conselheiro, aborreceu-se de não ocupar o primeiro lugar no reino e então resolveu fazer uma conspiração contra o rei a fim de por-se em seu lugar. O esquema, porém, foi descoberto a tempo e o homem ambicioso foi expulso do reino com toda sua família. Mas o filho único do rei, compadecendo-se do condenado, foi até o seu poderoso pai e obteve dele o perdão por aquele homem e todos os seus familiares. A alegria dos exilados pode ser imaginada e também sua gratidão e devoção ao príncipe generoso que os libertou do exílio. Este príncipe generoso é o Filho de Deus, a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade, que fez-se homem e morreu na Cruz para nos salvar; o homem ambicioso é o nosso pai Adão, que pecou contra Deus por soberba e assim foi justamente punido e exilado do Paraíso Terrestre; o mau conselheiro é o demônio, que instigou-o ao pecado seduzindo Eva, sua esposa; a família é toda a humanidade que descende de nossos primeiros pais, Adão e Eva.

VI. O pecado de nosso pai Adão foi um pecado de soberba e grave desobediência. Ele causou-nos a privação da graça de Deus, a ignorância, a inclinação ao mal, a morte e todas as outras misérias. Sem Jesus Cristo, seríamos incapazes de nos salvar, pois estávamos na condição de escravos do demônio e inimigos de Deus.

CONTROVÉRSIA CATÓLICA

VII. O Filho de Deus foi concebido do Espírito Santo, nasceu de Maria Virgem. Concebido do Espírito Santo, porque assim como as obras de poder se atribuem especialmente ao Pai e as obras de sabedoria especialmente ao Filho, as obras de bondade se atribuem especialmente ao Espírito Santo. A Encarnação do Filho de Deus foi uma obra do amor de Deus para com os homens.

VIII. A Virgem Maria é a Mãe de Jesus Cristo, Deus e homem verdadeiro. Da mesma forma que no tempo da criação, a terra virgem deu abundante fruto sem a intervenção do homem, da mesma forma no tempo da redenção Deus reservou para si o trabalho de formar Nosso Senhor no seio puríssimo de Maria Virgem. A humanidade santíssima de Nosso Senhor, Deus e homem verdadeiro, formou-se toda no seio imaculado de Nossa Senhora.

IX. São José foi escolhido para ser o protetor de Jesus e Maria e o chefe da Sagrada Família. É muito bom invocar os nomes de Jesus, Maria e José através das seguintes jaculatórias: “Meu Jesus, eu vos adoro e vos amo”, “Jesus e Maria, eu vos amo e salvai almas” e “Amado Jesus, José e Maria, eu vos dou o meu coração e a minha alma.”

X. Jesus Cristo nasceu num estábulo em Belém e foi deitado numa manjedoura. Ele nasce pobre para nos ensinar que a felicidade não está nas riquezas, honras e prazeres deste mundo, mas em servir e amar a Deus neste mundo e louvá-lo eternamente no outro.